

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

Memória coletiva e coescrevivência no Quilombo do Morro Alto (Osório-Maquiné/RS): um estudo etnometodológico para a Educação em Direitos Humanos

Integrantes:

- Jade Garcia Rocha (Autor)
- Maria Cristina Schefer (Orientador)

Nível de Ensino: Pós-Graduação

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

A pesquisa em andamento, vinculada à Linha de Pesquisa III – Educação, Direitos Humanos e Tecnologias do PPGED/UERGS, está sendo desenvolvida junto à comunidade quilombola do Morro Alto (Osório-Maquiné/RS) com o objetivo de registrar e analisar narrativas orais como expressão de memória coletiva, articulando-as à construção de um material pedagógico para a Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER). É justificada pela histórica invisibilização da população negra e quilombola no currículo escolar local e nas políticas públicas, propondo a valorização dos saberes tradicionais e o fortalecimento identitário. A metodologia adota abordagem qualitativa, de natureza aplicada e procedimento etnometodológico, empregando entrevistas narrativas (auto)biográficas, registros audiovisuais e análise documental, com orientação teórica na escrevivência e no conceito de coescrevivência, desenvolvido pelas autoras, que pressupõe escrita partilhada e implicada com a comunidade. O referencial dialoga com Milton Santos, Zygmunt Bauman, Maurice Halbwachs, Frantz Fanon, Muniz Sodré e Grada Kilomba, além de marcos legais como a Constituição Federal/1988 (art. 68 ADCT), Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Até o momento, a pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados, com destaque para a entrevista principal com o ancião centenário Manuel Francisco Antônio (“Seu Mané Chico”), liderança histórica do quilombo. Resultados parciais indicam que a memória coletiva atua não apenas como registro do passado, mas como ferramenta de resistência, luta territorial e afirmação cultural, evidenciando que inserir essas narrativas no espaço escolar contribui para uma pedagogia contra-colonial, antirracista e situada. Considera-se que o produto educacional previsto — um material pedagógico audiovisual — poderá potencializar a formação docente e discente comprometida com a dignidade, a pluralidade e a justiça social, reafirmando o papel da universidade pública na promoção da justiça epistêmica e na ampliação de vozes historicamente silenciadas.

Referências:

EVARISTO, Conceição. A escrevivência e seus subtextos. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2013. Organização das Nações Unidas (ONU). Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU. Disponível em :. Acesso em 16 jul 2024.

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExp 2025.2683.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExP.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>